



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE  
**Urgências e Emergências Pediátricas**  
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

## Trabalhos Científicos

**Título:** Meningoencefalite Por Parechovirus Em Lactente Jovem

**Autores:** FABIANA GONÇALVES CIRINO;CLAUDIO SCHVARSTMAN;TANIA SHIMODA SAKANO

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** Os Parechovirus humanos (HPeV) pertencem a família Picornaviridae e apresentam 17 genótipos com distribuição em todos os continentes. O espectro da doença é variável e dependente do genótipo. O HPeV3, está associado a sepse e corresponde a principal causa de meningite e meningoencefalite viral em lactentes menores 3 meses nos EUA. No Brasil, o primeiro estudo pediátrico realizado para detecção HPeV por PCR em gastroenterites agudas, identificou este agente em 16,1% das amostras. Até o momento, não há descrição de casos pediátricos com comprometimento neurológico por este agente em nosso meio. **OBJETIVO:** Apresentaremos o caso de um lactente com quadro de meningoencefalite. **METODOLOGIA:** Lactente, masculino, 4 meses de idade, RNT AIG, com triagem neonatal normal. Apresentou três crises convulsivas tônico-clônicas generalizadas no período de 4 dias, necessitando de ataque de hidantal. Observado coriza, exantema maculopapular e febre. O líquido evidenciou celularidade: 33/mm, hemácias: 5840/mm, glicose: 52mg/dl, proteínas: 30mg/dl, cultura negativa e PCR positivo para HPeV. Realizou eletroencefalograma e tomografia de crânio que não evidenciaram alterações. O paciente permaneceu afebril e sem novas crises convulsivas recebendo alta hospitalar com fenobarbital e encaminhado para seguimento com neuropediatra. **RESULTADOS:** As manifestações gastrointestinais constituem os sintomas mais comuns das infecções por HPeV, sendo menos frequente o comprometimento neurológico com meningite e meningoencefalites. Para nosso conhecimento, até o momento, este é o primeiro relato de meningoencefalite por HPeV em lactente no Brasil. O líquido apresentou pleocitose, porém a presença de hemácias interferiu na celularidade. Na literatura, o HPeV pode causar comprometimento neurológico com ou sem pleocitose. Uma limitação em nosso meio, é que a pesquisa de HPeV não é realizada de rotina nos hospitais, sendo restrito a laboratórios de referência. Deste modo, a escassez de isolamento do HPeV em países emergentes, provavelmente, é consequência da falta de acesso aos métodos diagnósticos, subestimando a sua importância etiológica. **CONCLUSÃO:** Este caso constitui a primeira descrição de meningoencefalite por HPeV na faixa etária pediátrica no Brasil. O seu papel na etiologia das manifestações neurológicas em países emergentes ainda é pouco conhecida. Deste modo, a inclusão da pesquisa de HPeV, através de métodos moleculares, pode auxiliar no esclarecimento diagnóstico dos quadros neurológicos